

UMA PALAVRA FIEL

S É R I E D O I S

“Que Faleis Todos a Mesma Coisa
e Que Não Haja Divisões entre Vós”

A Base Bíblica da Unica Publicação

(Parte 1)

Livro
1

© 2008 Defense and Confirmation Project

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida nem transmitida em nenhum formato nem por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou sistema de armazenamento e recuperação de informações — sem autorização do DCP.

Edição eletrônica, Junho de 2008

Publicado por
Defense and Confirmation Project (DCP)
P. O. Box 3217
Fullerton, CA 92834

DCP é um projeto para defender e confirmar o ministério neotestamentário de Watchman Nee e Witness Lee e a prática das igrejas locais.

Fp 1:7: Aliás, é justo que eu assim pense de todos vós, porque vos trago no coração, seja nas minhas algemas, seja na defesa e confirmação do evangelho, pois todos sois participantes da graça comigo.

Os versículos e notas de rodapé dos quatro evangelhos são da Versão Restauração dos Quatro Evangelhos, em português, e os demais versículos são da Versão Revista e Atualizada, 2ª. Edição, de João Ferreira de Almeida. As demais notas de rodapé são da Holy Bible Recovery Version, publicada pelo Living Stream Ministry. Como a Versão Restauração do Novo Testamento em Português não estava disponível quando este livro foi completado, a tradução das notas de rodapé da Versão Restauração, exceto os quatro evangelhos, foi feita por nós.

Todos os livros citados são publicações do Living Stream Ministry e de *The Collected Works of Watchman Nee (As Obras Reunidas de Watchman Nee)* ou do ministério publicado de Witness Lee, salvo indicações em contrário. Os direitos autorais dos trechos da Versão Restauração e do ministério de Watchman Nee e Witness Lee são do Living Stream Ministry e são usados sob permissão. Sempre que o título de um livro estiver escrito em inglês é porque esse livro não foi traduzido para o português e a tradução do trecho foi feita por nós.

Salvo indicações em contrário, os artigos neste livro são da autoria de Bill Buntain juntamente com Dan Sady e pessoal.

Tipo em negrito tem sido usado para ênfase em determinadas passagens, que não é usado no original do material citado, salvo indicação em contrário.

ÍNDICE

Prefácio	5
Introdução a esta Série	7
“ÚNICA PUBLICAÇÃO” É BÍBLICA? – PARTE 1.....	11
A. A Base Bíblica da Única Publicação na Restauração do Senhor	13
1. A Singularidade do Ensino e da Comunhão dos Apóstolos	15
2. Os Apóstolos Ensinam a Mesma Coisa em Cada Igreja, Fazendo com que Elas Sejam Uma em Vida, Natureza, Expressão e Prática.....	18
3. O Falar do Senhor para Uma Igreja é o Seu Falar para Todas as Igrejas	22
4. A Unidade do Corpo de Cristo.....	26
5. A Unanimidade	30
6. Pensar a Mesma Coisa.....	33
7. Falar a Mesma Coisa	36
8. O Único Ministério Neotestamentário	40
9. A Única Obra com uma só Meta: a Edificação do Corpo de Cristo.....	44
10. Servir no Único Fluir no Mover do Senhor.....	46

PREFÁCIO

1Co 1:10 – Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer.

Ao tratar com as divisões que estavam surgindo, Paulo encarregou os coríntios: “Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer” (1Co 1:10). Fazemos bem em prestar atenção a esta palavra hoje. Recentemente, alguns se levantaram para danificar a unidade entre as igrejas falando diferentemente segundo sua própria opinião.

Uma proliferação de ensinamentos diferentes foi o incentivo para a publicação, em julho de 2005, de *Publication Work in the Lord's Recovery (A Obra de Publicação na Restauração do Senhor)*, uma afirmação pelos cooperadores na restauração do Senhor de sua intenção de seguir o padrão do ensinamento e prática do irmão Nee e irmão Lee de ser restringido em uma só publicação. Embora quase todos os obreiros e igrejas na restauração do Senhor receberam a comunhão desse livro, uma pequena minoria, mas com forte voz, abertamente se opuseram a ela. Por causa das muitas distorções do que os cooperadores disseram no livro e do que o irmão Nee e o irmão Lee ensinaram e praticaram, o DCP publicou uma série de artigos no afaithfulword.org para esclarecer muitos dos assuntos levantados.

Essa série de livros reproduz essa série de artigos. Este livro apresenta dez princípios bíblicos que apoiam a comunhão do irmão Lee sobre ser restringido a uma única publicação. Estes princípios são:

1. A singularidade do ensinamento e comunhão dos apóstolos.
2. Os apóstolos ensinam a mesma coisa em cada igreja.
3. O falar do Senhor para uma igreja é o Seu falar para todas as igrejas.

4. A unidade do Corpo de Cristo.
5. A unanimidade.
6. Pensar a mesma coisa.
7. Falar a mesma coisa.
8. O único ministério neotestamentário.
9. A única obra com uma só meta, e
10. Servir no único fluir do mover do Senhor.

INTRODUÇÃO A ESTA SÉRIE

Em 1986 o irmão Lee emitiu um chamado claro a todos os que servem e participam do ministério e da liderança entre as igrejas na restauração do Senhor a serem restritos a uma única publicação. Ao mesmo tempo ele esclareceu que não deveríamos receber ou rejeitar qualquer santo, individualmente, ou igreja local com base no fato de eles aceitarem ou não essa prática.

Acatar ou não o ministério não define se uma igreja é autêntica. O título desta mensagem não diz "nenhum som incerto da trombeta na restauração do Senhor", mas "no ministério do Senhor". Não estou falando sobre alguma coisa na restauração do Senhor, mas sobre o ministério. (...) O ministério é enchido por completo com um espírito de luta. Eu não controlo nenhuma igreja. Todos os santos que deixaram as denominações, as seitas divisivas, e se posicionaram na base adequada da unidade são a igreja local em sua cidade. Eles podem expressar suas opiniões, mas podem não ter nada a ver com esse ministério.

... Tenho de ser fiel ao Senhor, fiel a tantos de vocês que foram muito afetados pelo meu ministério, e fiel a mim mesmo. Por esse motivo, esse ministério não pode permitir que ninguém finja estar nele e ainda assim dizer algo diferente. Isso não quer dizer que estou pedindo que vocês se afastem da igreja em sua cidade ou que ela não seja mais a igreja ali. Estou tendo comunhão sobre o impacto do ministério para a luta pelos interesses do Senhor em Sua restauração. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 7: Unanimidade para o Mover do Senhor*, pp. 93-95)

O irmão Lee disse essa palavra em resposta aos problemas que se levantaram nas igrejas devido aos ensinamentos diferentes propagados por aqueles que reivindicavam participar com ele no ministério. Ao fazer isso ele testificou fortemente que a prática de ser restrito a uma única publicação era a prática comum na restauração do Senhor desde quando o irmão Watchman Nee foi levantado na China.

Algo que tem causado problemas à restauração do Senhor é o fato de termos diferentes publicações. Se quisermos levar a

sério a restauração, precisamos evitar qualquer envolvimento em problemas. Quando estávamos na China Continental, somente o irmão Nee tinha uma publicação, e a Editora pertencia única e exclusivamente a ele. Ele me pediu que ajudasse na obra de publicação. Eu escrevi alguns livros, um dos quais era sobre a genealogia de Cristo, uma tradução de parte do livro de Pember: As Eras Mais Primitivas da Terra e alguns livros sobre o reino dos céus. Nunca publiquei nada por iniciativa própria. Sempre encaminhava meu manuscrito à Editora, que estava sob os cuidados do irmão Nee e seu auxiliar. Dependia do seu discernimento se o meu manuscrito devia ou não ser publicado. Eu gostava que meus escritos fossem conferidos para ver se continha alguma inexatidão na verdade.... Só tínhamos uma publicação. Tudo era publicado por meio da Editora do irmão Nee, porque uma publicação corresponde realmente a tocar a trombeta. O som de nossa trombeta não está simplesmente na forma de mensagem verbal, mas muito mais na forma de publicação. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 8: A Vitalidade do Mover Atual do Senhor*, pp. 199-200)

O irmão Lee apresentou seu modelo de uma só obra de publicação para nós, na restauração do Senhor, seguirmos. Os princípios que o nosso cooperador sênior apresentou representam o que tem sido ensinado e praticado por aqueles que tomam a liderança no ministério na restauração do Senhor nesta última metade do século.

Em 2005, ao considerar como encarar uma maré semelhante de ensinamentos diferentes que transtornavam os santos e dividiam as igrejas, os cooperadores na restauração do Senhor relembrou a maneira como o irmão Lee conduziu a si mesmo no ministério e como ele tratou as mesmas questões duas décadas antes. Como resultado de muita comunhão e oração, os cooperadores publicaram a declaração *Publication Work in the Lord's Recovery (A Obra de Publicação na Restauração do Senhor)* em Junho de 2005, onde reafirmaram seu desejo de continuar na prática de ser restrito a uma única publicação no ministério na restauração do Senhor segundo o modelo e os princípios estabelecidos pelos irmãos Nee e Lee.

Na conclusão daquela declaração os cooperadores esclareceram, da mesma maneira que o irmão Lee havia feito, que apesar de ser essencial à saúde e até mesmo à continuação da restauração, a única obra de publicação na restauração do Senhor "não deve ser **tomada** como" uma base para comunhão com os santos ou as igrejas:

Por fim, todas as igrejas e santos em todo lugar devem entender que a questão da única publicação não é um assunto da fé comum, mas é algo relacionado com o único ministério na restauração do Senhor. O ministério é o soar da trombeta entre nós na restauração do Senhor e não deve haver qualquer toque incerto dessa trombeta, como disse o irmão Lee em diversas ocasiões. Contudo, a única publicação não deve tornar-se a base de aceitarmos ou rejeitarmos qualquer pessoa na comunhão da fé ou na comunhão das igrejas; não se deveria insistir nisso como se fosse um item da fé. Se alguém não estiver inclinado a ser restringido a uma única publicação, tais pessoas ainda são nossos irmãos; ainda estão nas igrejas locais genuínas. (*Publication Work in the Lord's Recovery*, p. 9 - *A Obra de Publicação na Restauração do Senhor*)

Apesar dessa atitude de generalidade, desde a liberação da declaração dos cooperadores, alguns têm se levantado para se opor, não apenas se opondo acerca da necessidade de ser restrito a uma única publicação, mas também ensinando diferentemente do ministério neotestamentário de Watchman Nee e Witness Lee em outras questões vitais. O website afaithfulword.org se tornou necessário devido à oposição pública, estridente e sustentada à afirmação dos cooperadores sobre o ensinamento e o modelo do irmão Lee para levar a cabo a obra na restauração do Senhor de uma maneira entremesclada. Nossa esperança é que os artigos reimpressos nesses livros ajudem a instruir, curar e inocular os santos que possam ter sido abalados por tais questionamentos e equipar todos os santos para que possam inocular a outros contra o falar dos dissidentes (1Tm 1:3-4; 6:3-4; 2Tm 2:1-3, 14-15, 23-26; 3:16-17).

“ÚNICA PUBLICAÇÃO” É BÍBLICA? – PARTE 1

O escritor de “‘Publication Work in the Lord's Recovery': Analysis & Response” erra quando afirma que não há base bíblica no desejo manifestado pelos cooperadores de ter uma única publicação na restauração do Senhor. A verdade é que:

- A. A afirmação dos cooperadores em *Publication Work in the Lord's Recovery (A Obra de Publicação na Restauração do Senhor)* não transgredir o princípio bíblico, mas está na verdade baseada solidamente sobre numerosos e cruciais princípios bíblicos.
- B. O Novo Testamento também nos mostra a obrigação daqueles que tomam a liderança no ministério do Senhor em equipar os santos com respeito a esses pontos da verdade e suprir orientação para as igrejas de modo que a prática deles corresponda com essas verdades.
- C. Além disso, mostra a responsabilidade dos presbíteros nas igrejas em apascentar adequadamente os santos que estão sob o seu cuidado.
- D. O que na verdade não tem base bíblica é o tipo de ataque público visto em “Analysis & Response” e outras publicações dissidentes contra aqueles que possuem essa responsabilidade.
- E. “Analysis & Response” também erra em rejeitar a aplicação feita pelo irmão Lee da palavra de Paulo em 1 Coríntios 14:8 com relação a uma única publicação.

Os cooperadores trataram do assunto de várias publicações por causa dos problemas causados pela proliferação de ensinamentos diferentes (1Tm 1:3-4) entre as igrejas, ensinamentos que violam princípios bíblicos vitais e que são diferentes daqueles do “ministério geral” na restauração do Senhor.

1Tm 1:3-4 – [3] Quando parti para a Macedônia roguei-te que permanesses em Éfeso a fim de advertires a certas pessoas

que não ensinem coisas diferentes [4] nem dêem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé. (lit.)

Deixem-me citar outra ilustração para mostrar que algo feito pela igreja numa cidade pode não ser meramente uma questão local, mas uma coisa totalmente relacionada com o Corpo inteiro. Se a igreja numa cidade receber um ministério diferente do ministério geral, que produz, estabelece e ainda está edificando as igrejas, isso afetará o Corpo todo. O ministério de Paulo era geral para produzir as igrejas gentias, estabelecê-las, edificá-las e ajudá-las a crescer. Faça referência ao ministério de Paulo como um ministério geral. Depois veio Apolo com outro ministério. Antes de a igreja em Corinto receber tal ministério, era preciso considerar o efeito que isso traria. Sem dúvida, vocês têm o direito de receber qualquer ministério, porque são a igreja em determinada cidade. Entretanto, precisam considerar que isso não é meramente uma questão local. Não é como tomar a decisão de quantas reuniões a igreja deve ter.

Devemos também perceber que se uma igreja local numa cidade imprimir e distribuir publicações, afetará o testemunho de todas as igrejas. Quando ela publica um testemunho impresso, isso deve ser feito de maneira muito cautelosa, com muita ponderação sobre como isso afetaria o testemunho do Senhor universalmente. Precisamos sempre considerar o efeito do que fazemos sobre todas as igrejas locais.

Essas três ilustrações são suficientemente boas e nítidas para dizer-nos que não é correto pensar que, simplesmente porque temos uma obra regional com algumas igrejas sob ela, temos plena jurisdição de fazer tudo de acordo com a nossa escolha sem nos preocupar com o testemunho universal, o Corpo universal, o ministério universal e o mover universal do Senhor. Se pensarmos e praticarmos dessa forma, teremos problemas e causaremos problemas aos outros. Cada igreja local tem realmente sua própria jurisdição, mas tudo o que ela faz tem de ser feito com cuidadosa ponderação sobre como isso poderia afetar o testemunho universal, o Corpo universal, o mover universal e o ministério universal do Senhor. (*Treinamento de Presbíteros, Volume. 4: A Prática da Restauração do Senhor*, pp. 40-41)

Esse “ministério geral” foi levado a cabo por nossos irmãos Watchman Nee e Witness Lee e continua agora por intermédio de quase todos os cooperadores na terra. *Publication Work in the Lord's Recovery (A Obra de Publicação na Restauração do Senhor)* é a resposta deles para os problemas crescentes entre as igrejas em toda a terra, causado por ensinamentos diferentes propagados por intermédio de diferentes obras de publicação.

A. A Base Bíblica da Única Publicação na Restauração do Senhor

A comunhão dos cooperadores entremesclados em *Publication Work in the Lord's Recovery (A Obra de Publicação na Restauração do Senhor)* é solidamente baseada em muitos princípios bíblicos fundamentais, incluindo os seguintes:

1. A singularidade do ensinamento e comunhão dos apóstolos,
2. Os apóstolos ensinam a mesma coisa em cada igreja,
3. O falar do Senhor para uma igreja é o Seu falar para todas as igrejas,
4. A unidade do Corpo de Cristo,
5. A unanimidade,
6. Pensar a mesma coisa,
7. Falar a mesma coisa,
8. O único ministério neotestamentário,
9. A única obra com uma só meta, e
10. Servir no único fluir no mover do Senhor.

A comunhão do irmão Lee de “ser restringido a uma única publicação” é uma aplicação prática desses princípios e reflete o seu encargo em preservar a restauração do Senhor na unidade genuína e na unanimidade para a edificação do Corpo de Cristo. Esses dez princípios devem guiar nossa conduta na igreja de maneira geral e particularmente para levar a cabo o ministério do Senhor. Devemos ser especialmente vigilantes para aplicá-los na questão da publicação, de tal modo que aquilo que publicarmos não viole a verdade e não se torne um fator de confusão ou divisão entre as igrejas. Ser restringido a uma única publicação é uma aplicação sábia desses princípios pelos irmãos

Nee e Lee. O ministério e a prática deles nos apresentam um padrão a seguir para preservar a singularidade da restauração do Senhor. Como parte desse ensinamento, uma única publicação representa uma saudável extensão e aplicação direta de cada um desses princípios, os quais foram elaborados nos seguintes extratos da Palavra e do ministério.

1. A SINGULARIDADE DO ENSINAMENTO E DA COMUNHÃO DOS APÓSTOLOS (AT 2:42; 1JO 1:3; 1CO 1:9)

At 2:42 – E perseveravam ¹na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

nota de rodapé 2:42¹ – ... Na economia neotestamentária de Deus há somente uma categoria de ensinamento revelado e reconhecido por Deus — o ensinamento dos apóstolos — e somente uma categoria de comunhão que é de Deus e aceitável a Ele — a comunhão dos apóstolos, a qual é com o Pai e o Filho, Jesus Cristo (...), que é a única comunhão da única igreja, o Corpo de Cristo.

1Jo 1:3 – O que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.

nota de rodapé 1:3³ – ... Comunhão aqui indica colocar de lado os interesses particulares e juntar-se a outros para certo propósito comum. Portanto, ter comunhão com os apóstolos, estar na comunhão dos apóstolos, e ter comunhão com o Deus Triúno na comunhão dos apóstolos é colocar de lado os nossos interesses particulares e juntar-se aos apóstolos e ao Deus Triúno levando a cabo o propósito de Deus...

1Co 1:9 – Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados ²à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

nota de rodapé 1:9² – Essa comunhão do Filho de Deus tornou-se a comunhão que os apóstolos compartilhavam com os crentes (At 2:42; 1Jo 1:3) no Seu Corpo, a igreja, e deve ser a comunhão que desfrutamos ao participar do Seu Sangue e do Seu Corpo na Sua mesa (10:16, 21). Essa comunhão, que é levada a cabo pelo Espírito (2Co 13:13), deve ser única porque Ele é único; isso proíbe qualquer divisão entre os membros do Seu único Corpo.

Por isso, Atos nos diz que, por um lado, houve unanimidade entre os discípulos e, por outro, todos os que estavam em unanimidade perseveraram no ensinamento dos apóstolos (2:42). O ensinamento dos apóstolos foi o próprio fator aglutinante da unanimidade. Se houvesse mais de um ensinamento, isso danificaria o fator aglutinante. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 7: Unanimidade para o Mover do Senhor*, pp. 127-128)

A comunhão dos apóstolos é baseada no ensinamento dos apóstolos. A comunhão vem sempre depois do ensinamento. Se não há ensinamento, não há elemento ou esfera de comunhão. Na verdade, o ensinamento é o elemento e a esfera da comunhão. Pela Sua misericórdia, hoje na restauração do Senhor estamos sob o ensinamento e a comunhão dos apóstolos. (*A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, p. 39)

Segundo o registro do Novo Testamento, a liderança está no ensinamento dos apóstolos (At 2:42). Em 1 Timóteo 1:3-4 Paulo exortou Timóteo a permanecer em Éfeso para que ele pudesse admoestar alguns para que não ensinassem coisas diferentes da economia de Deus. Primeira Timóteo nos mostra que havia uma liderança admoestando as pessoas para ensinar adequadamente. Isso mostra que a liderança adequada está no ensinamento dos apóstolos. (*Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, pp. 29-30)

Além do mais, tomamos esse caminho único para a única meta sem ensinamentos diferentes (1Tm 1:3-4). Tomamos apenas o ensinamento dos apóstolos (At 2:42) como as palavras saudáveis do Senhor Jesus (1Tm 6:3). Primeira Timóteo 1 fala do ensinamento a respeito da economia de Deus e o capítulo 6 fala das palavras saudáveis do Senhor Jesus. Todos os ensinamentos dos apóstolos são para economia de Deus, e todos esses ensinamentos são as palavras saudáveis do Senhor Jesus. Os apóstolos aprenderam essas palavras do Senhor e O seguiram ensinando a mesma coisa que Ele. O ensinamento dos apóstolos é o ensinamento a respeito da economia de Deus. Devemos pregar e ensinar a respeito das riquezas insondáveis de Cristo e a economia neotestamentária de Deus. Em Efésios 3:8 Paulo fala das riquezas insondáveis de Cristo como o evangelho e no versículo 9 ele fala da economia eterna de Deus. Devemos

pregar e ensinar esses dois itens. Que o Senhor nos preserve nesse único caminho para a única meta, sem opiniões e ensinamentos diferentes. (*The God-ordained Way to Practice the New Testament Economy*, p. 147)

A Única Comunhão dos Apóstolos,
que É Singular e Universalmente
de Todos os Membros do Corpo Orgânico de Cristo

A comunhão intrínseca das igrejas é a única comunhão dos apóstolos, que é singular e universalmente de todos os membros do Corpo orgânico de Cristo (At 2:42). O fluir era inicialmente a comunhão da vida divina da Trindade divina. Depois essa comunhão foi passada para os apóstolos, que estavam entre o primeiro grupo de crentes na terra. Então, esse fluir tornou-se a comunhão dos apóstolos. Todos os primeiros apóstolos estavam no fluir da vida divina. Portanto, naqueles primeiros dias, todos os crentes continuavam firmemente no ensinamento e na comunhão dos apóstolos. Havia somente um ensinamento e uma comunhão. Os apóstolos fizeram uma obra maravilhosa transmitindo a vida divina para dentro das pessoas, trazendo-as para dentro do fluir dessa vida divina. Esse fluir, essa comunhão, tornou-se a comunhão dos novos crentes. A comunhão deles era a comunhão dos apóstolos e a comunhão dos apóstolos é a comunhão do Deus Triúno. (*The Organic Building Up of the Church as the Body of Christ to be the Organism of the Processed and Dispensing Triune God*, p. 60)

2. OS APÓSTOLOS ENSINAM A MESMA COISA EM CADA IGREJA, FAZENDO COM QUE ELAS SEJAM UMA EM VIDA, NATUREZA, EXPRESSÃO E PRÁTICA (1CO 4:17; 7:17; 11:16; 14:33, 36; 16:1; AP 1:12)

1Co 4:17 – Por esta causa, vos mandei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus, como, por ²toda parte, ensino em cada igreja.

nota de rodapé: 4:17² – Essa expressão indica duas coisas: (1) que o ensinamento do apóstolo era o mesmo universalmente, não se diferenciando de lugar para lugar; e (2) que *em todo lugar* equivale a *cada igreja*, e *cada igreja*, a *todo lugar*.

1Co 7:17 – Ande cada um segundo o Senhor lhe tem distribuído, cada um conforme Deus o tem chamado. É assim que ordeno em todas as igrejas.

1Co 11:16 – Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as ²igrejas de Deus.

nota de rodapé 11:16² – Aqui, igrejas no plural indica que todas as igrejas locais são independentes uma das outras, mesmo assim todas agem da mesma maneira segundo o ensinamento dos apóstolos.

1Co 14:33 – Porque Deus não é de confusão, e sim de paz. ²Como em todas as igrejas dos santos.

nota de rodapé 14:33² – Isso indica que todas as igrejas locais deveriam ser iguais no que diz respeito à prática.

1Co 14:36 – Porventura, a palavra de Deus se originou no meio de vós ou veio ela ¹exclusivamente para vós outros?

nota de rodapé 14:36¹ – Isso também indica que uma igreja local deve seguir as outras igrejas na sua prática. Todas as igrejas locais devem se submeter à ordem universal do Espírito segundo a palavra dos apóstolos, de quem a palavra de Deus vem.

1Co 16:1 – Quanto à coleta para os santos, fizeti vós também ²como ordenei às igrejas da Galácia.

nota de rodapé 16:1² – Outra vez, isso indica fortemente que todas as igrejas locais devem ser iguais na sua prática (7:17; 11:16; 14:33).

Ap 1:12 – Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro.

4. Os Apóstolos Ensinam a Mesma Coisa em Todas as Igrejas

Quando os apóstolos ensinavam em várias igrejas locais, o ensinamento deles era o mesmo (1Co 4:17; 7:17; 11:16; 14:33-34). Não existe essa coisa de ter um tipo de ensinamento em um lugar e outro tipo de ensinamento em outro lugar. Os apóstolos ensinavam a mesma coisa em cada igreja. (*A Timely Trumpeting and the Present Need*, p. 40)

... Também devemos ensinar a mesma coisa em todas as igrejas em cada país por toda a terra. Não deve existir entre nós nenhuma trombeta ou vozes diferentes. Devemos anunciar a mesma coisa, trombetear a mesma coisa e ensinar a mesma coisa. Precisamos ser um no ensinamento. (1Co 4:17; 7:17; 16:1; At 2:42; Rm 16:17; 1Tm 1:3-4; 6:3; Ef 4:13-14)

Todas as igrejas também devem ser uma com respeito à prática (1Co 11:16; 14:33b-34). Se as igrejas não são idênticas com respeito à prática, isso danificará a unanimidade. Se treinarmos os que são de tempo integral na maneira ordenada por Deus, e eles retornam para igrejas que praticam diferentemente, isso poderia causar problemas. Estaríamos contradizendo a nós mesmos. Espero que todos os treinandos que retornarem para suas igrejas sejam bastante úteis porque todos praticamos a mesma maneira. (*Elder's Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, p. 16)

O apóstolo não tinha ensinamentos diferentes para as diferentes igrejas locais. Ele ensinava a mesma coisa em toda parte em cada igreja, e ordenava a mesma coisa em todas as igrejas (1Co 4:17; 11:16; 14:33). Em Apocalipse 2 e 3 há sete epístolas do Senhor para as sete igrejas locais respectivamente, ainda assim o final de cada epístola diz: “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas” (2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22). Cada epístola é escrita para uma igreja local definida, mas aquela epístola específica é também para todas as igrejas. Isso implica que todas as igrejas, como o testemunho do Senhor no

Espírito, devem ser a mesma. (*The Fulfillment of God's Purpose by the Growth of Christ in Us*, p. 61)

O apóstolo Paulo ensinou a mesma coisa em todas as igrejas (1Co 4:17; 7:17). Isso significa que todas as igrejas em todas as localidades diferentes devem ser a mesma. (*The Intrinsic Problem in the Lord's Recovery Today and Its Scriptural Remedy*, p. 32)

Todos os ensinamentos acima é o falar de Deus no Filho nos últimos dias (Hb 1:2), que deve ser universalmente ensinado da mesma maneira em todo lugar em cada igreja (1Co 4:17; 7:17). (*The Ministry of the New Testament and the Teaching and Fellowship of the Apostles*, p. 22)

Primeira Coríntios 4:17, 7:17 e 16:1 indicam que Paulo ensinava a mesma coisa a todas as igrejas. Todas elas estavam sob um só ensinamento, o ensinamento dos apóstolos (At 2:42). Tudo o que tenho ensinado é o ensinamento dos apóstolos. Não desejo passar nada de mim mesmo, mas tudo o que tenho ministrado é totalmente segundo o ensinamento dos apóstolos. Não tenho meu próprio ensinamento, mas o que ensino é parte do ensinamento dos apóstolos, o único ensinamento. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 7: Unanimidade para o Mover do Senhor*, pp. 49-50)

Além disso, a prática da unidade é segundo o ensinamento dos apóstolos (1Co 4:17b; 7:17b; 11:16; 14:34a). Os apóstolos ensinavam a mesma coisa para todos os santos em todos os lugares e em todas as igrejas. (*The Oneness and the One Accord According to the Lord's Aspiration and the Body Life and the Service According to His Pleasure*, p. 18)

No Novo Testamento, os apóstolos consideravam todas as igrejas locais idênticas. Em 1 Coríntios 4:17 Paulo falou da maneira como ele ensinou “por toda parte, (...) em cada igreja.” Não existe um versículo que indique que o apóstolo Paulo ensinou diferentemente em várias igrejas. Em 1 Coríntios 7:17 ele disse: “É assim que ordeno em todas as igrejas,” e em 11:16 ele disse: “Saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.” Em Colossenses 4:16 Paulo disse: “E, uma vez lida esta epístola perante vós, providenciai por que seja também lida na igreja dos laodicenses; e a dos Laodicéia, lede-a igualmente perante vós.” Nesses versículos

vemos que o ensinamento dos apóstolos era o mesmo em todas as igrejas. Então, Paulo encorajou as igrejas a seguirem umas às outras (1Ts 2:14). (*The Spirit and the Body*, 2nd ed., pp. 185-186)

Como os que cuidam das igrejas e participam da restauração, vocês têm de perceber que a restauração da autêntica vida da igreja é total, absoluta, integral e definitivamente uma em ensinamento, prática, pensamento, palavra, essência, aparência e expressão. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 7: Unanimidade para o Mover do Senhor*, p. 49)

3. O FALAR DO SENHOR PARA UMA IGREJA É O SEU FALAR PARA TODAS AS IGREJAS (CL 4:16; AP 1:11; 2:7A)

Cl 4:16 – E, uma vez lida esta epístola perante vós, providenciai por que seja também lida na igreja dos laodicenses; e a dos de Laodicéia, lede-a igualmente perante vós.

Ap 1:11 – Dizendo: O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.

Ap 2:7a, 11a, 17a, 29; 3:6, 13, 22 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às ³igrejas...

nota de rodapé: 2:7³ – Por um lado, cada uma das sete epístolas é a palavra do Senhor para uma igreja específica, mas por outro lado, é a palavra do Espírito para todas as igrejas. Cada igreja necessitava não apenas dar atenção à epístola escrita para ela em particular, mas também para todas as epístolas escritas para as outras igrejas.

A epístola do apóstolo aos colossenses devia ser lida pelos laodicenses, e a epístola aos laodicenses devia ser lida pelos colossenses (Cl 4:16). As situações e condições locais dessas duas cidades podiam ser diferentes em alguns aspectos, mas o apóstolo disse que os colossenses deviam passar a epístola para os laodicenses e que a carta aos laodicenses precisava ser lida pelos colossenses. Os laodicenses poderiam ter dito a Paulo que a carta aos colossenses aplicava-se à condição e situação em Colossos, e não à sua. Talvez sentissem que não deviam ler a carta de Paulo para Colossos, mas ficariam felizes em receber a carta de Paulo para eles. Os colossenses podiam ter dito a mesma coisa, isto é, que apreciavam o escrito de Paulo para eles, mas não pensavam que seu escrito aos laodicenses pudesse aplicar-se à sua situação e condição local.

Dizer que não gostamos de rejeitar o ministério, mas que temos de orar para ver como o Senhor nos orienta, soa muito espiritual, mas é a melhor capa para cobrir uma dissensão sutil. Contudo, com a incumbência de Paulo a Colossos e a

Laodicéia, não houve acordos. Tudo o que Paulo escreveu não era só para determinada igreja ou para duas igrejas, mas para todas. Não podemos tolerar mais qualquer coisa contrária a esse princípio. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 7: Unanimidade para o Mover do Senhor*, pp. 70-71)

AS IGREJAS GENTIAS TORNARAM-SE IMITADORAS DAS IGREJAS NA JUDÉIA

As igrejas gentias tornaram-se imitadoras das igrejas na Judéia (1Ts 2:14a). Dizer que a igreja onde você está deve ser diferente das demais é algo dissidente. Seguir uma igreja judaica não é uma glória em termos de Novo Testamento. Não é uma glória ser judeu, mas Paulo estava tão feliz e encorajado porque a igreja em Tessalônica tomou a dianteira em tornar-se imitadora das igrejas da Judéia. Suponha que as igrejas no Brasil queiram imitar e seguir as igrejas nos Estados Unidos. Alguns podem sentir que isso está errado. Podem sentir que as igrejas no Brasil devem permanecer diferentes das igrejas nos Estados Unidos. Na situação cega de hoje, eles podem pensar que isso é espiritual. A igreja em cada cidade está livre para ter a orientação do Espírito. Isso soa muito bem, mas de fato é uma dissidência sutil e um verdadeiro veneno. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 7: Unanimidade para o Mover do Senhor*, p. 71)

Ao mesmo tempo, a prática dessa unidade é também segundo o mesmo falar do Espírito às igrejas (Ap 2:7, 11a, 17a, 29; 3:6, 13, 22). As sete epístolas às sete igrejas em Apocalipse 2 e 3 foram palavras faladas para todas as igrejas. Quem tem ouvidos, ouça. Cada epístola foi escrita para todas as igrejas. Todas as igrejas têm a mesma Bíblia, e cada uma está praticando a unidade segundo o mesmo falar. Finalmente, a prática da unidade indica que tanto as sete igrejas como os sete candelabros são completamente idênticos (Ap 1:20). As igrejas são os candelabros de ouro de Deus. Embora sejam distintas e autônomas, são completamente idênticas em natureza, aspecto, função e expressão. (*The Oneness and the One Accord According to the Lord's Aspiration and the Body Life and Service According to His Pleasure*, p. 18)

No livro de Apocalipse o Senhor Jesus agrupou e entremesclou as sete igrejas juntas como uma. Ele escreveu sete cartas, uma carta para cada uma das sete igrejas, e ainda

assim Ele colocou todas as sete cartas juntas como uma epístola completa e enviou para as sete igrejas a fim de que todas elas pudessem receber a mesma comunhão (Ap 1:4, 11, 2:1-3:22). Aos olhos do Senhor todas as sete igrejas locais eram somente uma igreja porque Ele tem somente um Corpo. Além disso, o apóstolo Paulo também mesclou as duas igrejas, Laodicéia e Colossos, juntas. Ele escreveu uma carta à igreja em Laodicéia e pediu a esta igreja que permitisse os colossos lerem. Ele também escreveu uma carta à igreja em Colossos e lhes pediu que Laodicéia a lesse. (Cl 4:16). (47 speakers, 1993 *Blending Conference Messages Concerning the Lord's Recovery and Our Present Need*, p. 48)

Como todos sabemos, em Apocalipse 2 e 3 há sete epístolas para sete igrejas. Embora várias diferenças sejam vistas nessas sete igrejas, essas diferenças são todas do lado negativo. Do lado positivo, as igrejas são todas iguais. Essa é a razão pela qual as sete epístolas não foram enviadas para cada igreja separadamente e respectivamente; antes, todas as sete foram enviadas a cada uma das sete igrejas. Além disso, no final de cada uma das sete epístolas há somente a seguinte palavra: “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas” (Ap 2:7). Tudo o que foi escrito à igreja em Éfeso, por exemplo, era uma palavra que o Espírito estava falando para todas as igrejas. Isso é uma evidência sólida que todas as igrejas locais devem ser idênticas. (*The Spirit and the Body*, 2nd ed., p. 186)

Todas as Sete Epístolas São Concluídas como o Falar do Espírito para Todas as Igrejas

Embora o conteúdo das sete epístolas seja diferente, no final de cada epístola existe a mesma palavra conclusiva: “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas” (Ap 2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22). Cada epístola foi escrita para uma igreja específica em determinada localidade, no entanto todas as sete epístolas foram concluídas da mesma maneira, conforme o falar do Espírito para todas as igrejas. Isso significa que cada epístola foi escrita para todas as igrejas, e indica que todas as igrejas deveriam ser iguais. Esse é o segundo item como a base para todas as igrejas praticarem a unanimidade. Deve haver unanimidade entre todas as igrejas.

... Em Colossenses 4:16 Paulo escreveu: “E, uma vez lida esta epístola perante vós, providenciai por que seja também lida na igreja dos laodicenses; e a dos de Laodicéia, lede-a igualmente perante vós.” A epístola à igreja em Colossos também era para a igreja em Laodicéia, e a epístola à igreja em Laodicéia também era para a igreja em Colossos. Desse modo, cada epístola foi escrita não somente à igreja que recebia a epístola, mas também para todas as outras igrejas. Isso indica que o Senhor quer que todas as igrejas tenham unanimidade. (*The Intrinsic Problem in the Lord's Recovery Today and Its Scriptural Remedy*, pp. 31-32)

B. O Apóstolo Paulo Mesclou as Duas Igrejas, Colossos e Laodicéia como Uma só, Enviando-lhes Epístolas em Comum

O apóstolo Paulo mesclou as duas igrejas, Colossos e Laodicéia fazendo-as uma ao enviar-lhes epístolas em comum (Cl 4:16). Ele escreveu uma carta à igreja em Colossos e os encarregou para que também fosse lida pela igreja em Laodicéia. Ele também escreveu uma carta a Laodicéia e lhes pediu que fosse também lida em Colossos. Em vez de ter essa prática, podemos gostar de manter as coisas em segredo na nossa localidade; entretanto, Paulo praticava diferentemente. Ele queria que sua carta à igreja em Colossos fosse lida pela igreja em Laodicéia e sua carta para a igreja em Laodicéia fosse lida pela igreja em Colossos. (*One Body and One Spirit*, p. 22)

Então, no Novo Testamento, vemos também uma entremescla maravilhosa: o Senhor Jesus entremesclou todas as sete igrejas na Ásia, enviando-lhes uma epístola conjunta. Paulo entremesclou as igrejas em Colossos e Laodicéia, escrevendo uma epístola para cada uma dessas duas igrejas, e pedindo-lhes que lessem reciprocamente as duas epístolas (Cl 4:16). Isso indica que, aos olhos de Paulo, aquelas duas igrejas eram uma. Ambas deviam saber a mesma coisa. (*Pontos Básicos sobre o Entremesclar*, p. 30)

4. A UNIDADE DO CORPO DE CRISTO (EF 4:4; EF 2:16; RM 12:15; 1CO 12:13)

Ef 4:4 – Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação.

Ef 2:16 – E reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade.

Rm 12:5 – Assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros.

1Co 12:13 – Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

... Para tal Corpo, o Senhor somente tem uma obra na terra. Por meio do Novo Testamento, podemos ver que o Senhor tem um único mover na terra, um só Corpo e somente um testemunho. De acordo com o espaço e tempo, o Seu mover do Novo Testamento, o Seu Corpo e o Seu testemunho são universais. Esses três aspectos precisam impressionar-nos muito profundamente. O Senhor tem somente um mover, um Corpo e um testemunho. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 4: A Prática da Restauração do Senhor*, p. 34)

Não me importa que tipo de encargo vocês tenham para executar em sua cidade. Não me preocupo se o que estão fazendo é certo ou errado. A minha preocupação é se a sua atividade pode ser divisiva. Vocês têm o direito de fazer coisas, mas o Corpo talvez não as assimile; antes, pode cuspir fora ou vomitar o que vocês fazem, e então vocês vão sofrer. Isso é muito sério. Devemos perceber que não estamos fazendo uma parte de obra cristã. Temos encargo de levar a cabo a restauração do Senhor para o Seu único Corpo a fim de dar o Seu único testemunho. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 4: A Prática da Restauração do Senhor*, p. 46)

Porquanto a terra hoje é tão pequena, essa é a melhor hora para que os que amam o Senhor dêem o Seu único testemunho, o testemunho do único Corpo de Cristo. Aqui

nesta terra as pessoas podem ver tal testemunho entre povos de todas as nacionalidades e raças no mundo inteiro. Aonde quer que vocês vão, fala-se a mesma coisa, ministra-se a mesma coisa, faz-se a mesma coisa e dá-se o mesmo testemunho. Se forem ao Japão, Hong Kong, Londres, Índia, Israel ou África, vocês poderão ver o mesmo testemunho.

Manter tal testemunho maravilhoso é mais importante do que qualquer outra coisa. Mesmo que eu fosse um grande mestre da Bíblia e pudesse ensiná-la para multidões, essa obra não seria de tanto valor como preservar tal testemunho. Mesmo se eu fizesse grande obra evangelística e trouxesse centenas de pessoas ao Senhor, isso não seria tão valioso como manter tal testemunho. Espero que os nossos olhos se abram para vermos totalmente o que tem mais valor. Se a nossa visão for bem clara, seremos salvos de nos desviar por qualquer tópico menor. Centralizar a atenção em como reunir-se ou qualquer tipo de obra, de modo nenhum é tão valioso quanto guardar tal testemunho. Creio que a bênção do Senhor realmente está aqui. Muitos de nós podem testificar que quando tocamos outras coisas além desse testemunho, a unção, num certo grau, não está conosco. Mas sempre que tocamos esse testemunho, experimentamos uma rica e viva unção e algo “pula” dentro em nós. Isso é uma prova categórica de que o que o Senhor quer hoje é tal testemunho. Ele o tem buscado por dois mil anos e essa é a verdadeira revelação que o Novo Testamento nos dá e transmite. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 4: A Prática da Restauração do Senhor*, pp. 47-48)

Não pensem que estou repreendendo, advertindo ou ameaçando vocês. Estou amando todos vocês. Falo uma palavra em amor porque todos vocês amam a restauração. Se amam a restauração, estejam alertas, não se preocupem com os outros, mas com vocês mesmos. Não sejam enganados pelo inimigo. Se amam a restauração e dão valor ao ministério, devem perceber o que é a restauração do Senhor. Ela não visa a nenhum tipo de ação. Ela visa à economia do Senhor, a fim de que preservemos a unidade do Corpo de Cristo. Essa é a restauração do Senhor. Se acabarmos com a unidade, acabaremos com a restauração e nos tornaremos uma repetição do cristianismo de hoje. Estejam alertas para vigiar o sutil, o diabo, que pode colocar qualquer tipo de máscara para

se aproximar de vocês. Essa é a minha palavra de amor. Vocês podem perguntar a si mesmos sobre quem estou falando. Estou falando sobre os que, entre vocês, têm intenção de ensinar coisas diferentes do ministério atual. Vocês sabem se têm ou não essa intenção, e o Senhor também sabe. Se não tiverem tal intenção, louvado seja o Senhor. Está tudo bem. Devemos perceber, entretanto, que é sério ensinar coisas bíblicas e boas, e ainda assim um pouco diferentes da economia de Deus. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, pp. 58-59)

Primeiro, o segredo da prática da vida da igreja é a unanimidade nas igrejas locais. Segundo, o segredo da prática da vida da igreja é a unidade do Corpo universal (Ef 4:3; Jo 17:11, 21-23). Alguns insistem e dizem: “Nós somos igrejas locais. Cada igreja local tem a sua própria jurisdição. Não toque os nossos assuntos. Se você tocar os nossos assuntos, toca nossa administração local.” Dizer essa palavra é separar todas as igrejas locais uma da outras. Isso é separação, não é unidade. A unidade deve estar entre as igrejas locais, e a unanimidade deve estar em cada igreja local. Então teremos a bênção...

A igreja é um homem, um Corpo. Assim como um homem não pode ser dividido em pedaços, a igreja como o novo homem não pode ser dividida em partes. Nosso corpo físico não pode ser dividido em pedaços autônomos, separados. Não podemos dizer que nosso ombro, cabeça e mãos são autônomos. Todas as igrejas locais devem ser uma, e cada igreja local deve estar em unanimidade, sem opiniões. (*One Body and One Spirit*, pp. 18-19)

Em todo o universo, há somente um Corpo. Todas as igrejas devem ser um Corpo. Contudo, não quero dizer que elas devem ser organizadas para serem um Corpo. Se a igreja em Cleveland tem medo de ser tocada pela igreja em Nova York, eu me perguntaria que tipo de igreja está em Cleveland. Seria certamente anormal. Se eu tenho medo que uma pessoa sentada ao meu lado roube o meu relógio, eu devo ter algum tipo de problema. Encorajo todos vocês a estarem em paz e abrir sua igreja às outras igrejas. Não guarde a igreja no seu bolso como uma versão de bolso dela. A igreja é de Cristo, de Deus e dos santos (Rm 16:16; 1Co 11:16; 14:33). Não é a sua ou minha igreja. Entretanto, alguns desejam transformá-la em

uma igreja de bolso. Eu vi isso diversas vezes, no passado. Em cada caso todos aqueles que tentaram isso, falharam, porque os santos não concordaram com tal coisa. Cada santo deseja estar em uma igreja que é aberta, a igreja que é de Deus, de Cristo e dos santos. Cada igreja local deve ser aberta. (*The Spirit and the Body*, pp. 188-189)

5. A UNANIMIDADE

(AT 1:14; 2:46; 15:25; RM 15:6)

At 1:14 – Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

Atos 2:46 – Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração.

At 15:25 – Pareceu-nos bem, chegados a pleno acordo, eleger alguns homens e enviá-los a vós outros com os nossos amados Barnabé e Paulo.

Rm 15:6 – Para que ¹em unanimidade glorifiquéis, a uma só voz, o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. (lit.)

nota de rodapé 15:6¹ – A palavra grega significa com *o mesmo parecer, vontade e propósito*. Isso é ser um em toda a nossa pessoa e resulta em sermos um em nosso falar exterior. Toda vez que estamos em unanimidade, falamos a mesma coisa, falamos com uma só boca. Essa unidade é o oposto de Babel, onde a divisão entre a humanidade fez com que o idioma deles fosse confundido e dividido em diferentes modo de falar (Gn 11:7, 9). A única maneira para estar em unanimidade e com uma só boca é permitir que Cristo tenha o espaço para ser tudo em nosso coração e boca, a fim de que Deus seja glorificado.

ESTAR EM UNANIMIDADE

Todos precisamos ser um com o Senhor na vitalidade do Seu novo mover. Todas as igrejas precisam estar em unanimidade para o novo mover do Senhor. No passado, perdemos a unanimidade, mas agora devemos nos esforçar para restaurá-la e mantê-la... (*Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, p. 16)

ESTAR EM UNANIMIDADE, SEM OPINIÕES

As vitórias que desfrutamos no passado foram cem por cento devidas à unanimidade. Digo isso como encorajamento para todos nós. Todos temos de ser unânimes, sem opiniões. Para levar a cabo a restauração do Senhor, não precisamos ter qualquer opinião. Devemos ter confiança na liderança. Vocês podem ser um pouco mais espertos que os que estão assumindo a liderança ou que tomaram a decisão; contudo, se vocês expressarem a sua opinião, só irão causar atraso. A sua maneira pode tomar vinte e cinco minutos, ao passo que a maneira adotada pode levar trinta e cinco minutos. Esses dez minutos de diferença não valem sua opinião. Ao discutir sua opinião, o que queremos fazer pode tomar meia hora ou até duas horas a mais. Pode até criar dissensões ou divisões. Isso é o que estamos sofrendo hoje. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 8: A Vitalidade do Mover Atual do Senhor*, pp. 85-86)

O que precisamos é restaurar a unanimidade. Se quisermos levar a sério o mover atual do Senhor e acompanhá-lo, precisamos dessa unanimidade. Quem está certo nada significa; precisamos de unanimidade. Precisamos ter a mesma mente e a mesma vontade para o mesmo propósito, com a mesma alma e coração. Filipenses nos diz que essa questão começa com o nosso espírito (1:27), contudo precisamos perceber que não somos pessoas de espírito apenas, mas também de mente, vontade, propósito, alma e coração. Para nós, estar no mesmo espírito com a mesma alma, mente, e vontade é ter unanimidade, que é a chave para todas as bênçãos e legados do Novo Testamento. Senão, repetiremos a história lamentável do cristianismo, sendo outro grupo de cristãos repetindo a mesma falta de unanimidade. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 7: Unanimidade para o Mover do Senhor*, p. 23)

Primeira Timóteo 6:3 também se refere ao ensinamento segundo a piedade. É o ensinamento dos apóstolos após a ascensão do Senhor, que é principalmente o ensinamento de Paulo. Primeira Timóteo 3:16 nos diz que o grande mistério da piedade é Deus manifestado na carne, que é primeiro Cristo e depois a igreja como a continuação de Cristo manifestando Deus na carne. O ensinamento segundo a piedade, o ensinamento do apóstolo Paulo, é totalmente concernente à

igreja como o grande mistério da piedade. Primeira Timóteo 6:3 aborda as palavras do Senhor nos quatro Evangelhos e tudo o que falou após a ascensão, por meio dos apóstolos, de Atos até Apocalipse. Se ensinarmos outras coisas que não sejam o que o Novo Testamento enfatiza, estaremos ensinando diferentemente, e será difícil ser realmente um. Se tivermos muitos ensinamentos diferentes, também teremos muitas práticas diferentes resultando em divisões. Seria impossível, então, ter a unanimidade, a unidade. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 7: Unanimidade para o Mover do Senhor*, pp. 53-54)

6. PENSAR A MESMA COISA (FP 2:2; 2CO 13:11; 1CO 1:10B)

Fp 2:2 – Tornai plena a minha alegria, de modo que ³penseis a mesma coisa, tendo o mesmo amor, sejais unidos de alma, pensando uma só coisa. (lit.)

nota de rodapé 2:2³ – Entre os filipenses havia dissensões no pensamento deles (4:2), e isso preocupava o apóstolo. Por conseguinte, ele pediu que eles pensassem a mesma coisa, até mesmo uma só coisa, a fim de que pudessem completar a sua alegria.

Fp 4:2 – Rogo a Evódia e rogo a Síntique ¹a pensarem a mesma coisa no Senhor.

nota de rodapé 4:2¹ – Isso indica que as duas irmãs discordavam uma da outra; elas não tinham a mesma mente. Portanto, houve a exortação nesse livro para lutarem unidas com uma só alma juntas com o evangelho personificado (1:27), sendo unidas em alma, pensando a mesma coisa (2:2) e tendo a mesma mente para perseguir a Cristo (3:14-15).

2Co 13:11 – Quanto ao mais, irmãos, ²aperfeiçoi-vos, consolai-vos, ⁴pensai a mesma coisa, vivei ⁵em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco.

nota de rodapé 13:11² – Ou completado totalmente. Quer dizer, reparado ou ajustado, colocar novamente em ordem, remendar, juntar em perfeita união; portanto, restaurado. No grego essa palavra é a raiz da palavra para *aperfeiçoamento* no versículo 9 e em Ef 4:12.

nota de rodapé 13:11⁴ – Pensar a mesma coisa [ou ter o mesmo parecer] deve ter sido a coisa principal no qual os coríntios distraídos e confusos precisavam ser aperfeiçoados, ajustados, postos em ordem e restaurados, como o apóstolo tinha exortado em sua primeira epístola (1Co 1:10).

nota de rodapé 13:11⁵ – Em paz uns com os outros, e provavelmente também com Deus.

1Co 1:10b – ... Antes, sejais inteiramente ⁴unidos, na mesma mente e na mesma opinião.

nota de rodapé 1:10⁴ – A mesma palavra em grego que é traduzida como consertar em Mt 4:21. Significa *reparar, restaurar, ajustar, remendar, fazer de alguma coisa quebrada completamente inteira, unir juntos perfeitamente*. Os crentes coríntios, como um todo, estavam divididos, quebrados. Eles precisavam ser remendados para estarem juntos em perfeita união a fim de que pudessem estar em harmonia, tendo a mesma mente e a mesma opinião para falar a mesma coisa, isto é, Cristo e Sua cruz (vv. 17-18, 22-24; 2:2).

A maneira sábia é que todos adotemos o caminho de servir em tempo integral e falemos, pensemos, apresentemos e ensinemos a mesma coisa, tendo a mesma essência, aparência e expressão. Então teremos o moral, o impacto para derrotar o inimigo. É disso que o Senhor precisa! (*Treinamento de Presbíteros, Volume 8: A Vitalidade do Mover Atual do Senhor*, p. 156)

Em [Filipenses] 2:2 o apóstolo novamente suplicou aos crentes: “Completei a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, pensando uma só coisa.” A alegria do apóstolo é completa quando ele vê que todas as igrejas ao redor do mundo estão praticando este tipo de unidade, uma unidade na qual eles pensam a mesma coisa, até mesmo uma única coisa. O Senhor pode cumprir Seu propósito para a satisfação do desejo do Seu coração somente quando pensamos a mesma coisa. (47 speakers, 1993 *Blending Conference Messages Concerning the Lord's Recovery and Our Present Need*, p. 90)

Paulo fala da nossa necessidade de sermos harmonizados em 1 Coríntios 1:10: “Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma mente e na mesma opinião.” Não deve haver divisão no Corpo de Cristo (12:25a). Temos unidade no Deus Triúno, a unidade que é o próprio Deus Triúno. Embora essa unidade esteja em nós, somos cheios de opiniões e preferências. Portanto, precisamos ser harmonizados. Precisamos estar

harmonizados, desse modo não haverá divisão no Corpo. (*Five Emphases in the Lord's Recovery*, pp. 14-15)

Hoje, temos ainda muito terreno para percorrermos na expansão das igrejas do Senhor. Temos de pregar o evangelho em todos os lugares, edificar os pequenos grupos e ensinar a verdade. Tendo essa meta em vista, não devemos ter contendas nem opiniões diferentes entre nós. Devemos falar a mesma coisa, pensar a mesma coisa e avançar em unanimidade. Não somente as igrejas em Taiwan devem fazer isso, como também todas as igrejas em todos os continentes da terra. Se fizermos isso, o poder será grande. O Senhor certamente nos concederá uma porta aberta, porque esse é o caminho que o Senhor quer seguir hoje. (*A Visão da Era*, p. 71)

7. FALAR A MESMA COISA

(1CO 1:10A; RM 15:6)

1Co 1:10a – Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que ²faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós ³divisões...

nota de rodapé 1:10² – Por causa das coisas diferentes que falaram na contenda deles, que foram condenadas pelo apóstolo nos vv. 11-12.

nota de rodapé 1:10³ – Nessa epístola o apóstolo trata com onze problemas entre os crentes em Coríntio. O primeiro foi a questão da divisão. Divisão é quase sempre o problema principal, introduzindo todos os outros problemas entre os crentes. Pode ser considerado como a raiz dos problemas entre os crentes. Portanto, ao tratar com todos os problemas na igreja em Coríntio, o machado do apóstolo primeiro tocou a raiz do problema, que são as divisões entre os crentes ali. A primeira virtude do andar dos crentes que é digna do chamamento de Deus é preservar a unidade do Espírito no Corpo de Cristo (Ef 4:1-6).

Rm 15:6 – Para que ¹em unanimidade e a uma só voz glorifiquéis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. (lit.)

nota de rodapé 15:6¹ – A palavra grega significa *com o mesmo parecer, vontade e propósito*. Isso é ser um em toda a nossa pessoa e resulta que o nosso ser se torna um com o nosso falar exterior. Quando estamos em unanimidade, falamos a mesma coisa; falamos com uma só boca. Essa unidade é o oposto de Babel, onde a divisão entre a humanidade fez com que o idioma deles se tornasse confuso e dividido em diferentes falares (Gn 11:7, 9). A única maneira para estar em unanimidade e ter uma única boca é permitir que Cristo tenha espaço para ser tudo em nosso coração e boca a fim de que Deus seja glorificado.

FALAR A MESMA COISA

Estamos aqui pela restauração do Senhor. Não estou fazendo o meu próprio trabalho nem vocês o seu. Todos estamos dando um único testemunho; todos temos os ombros sob os “varais” da “arca.” Uma vez que todos estamos dando o único testemunho, todos devemos falar a mesma coisa (1Co 1:10). Mas, em determinados lugares, o falar está levando os irmãos para longe da restauração do Senhor. Tal falar pode não ser errado ou antibíblico. Talvez seja correto e bíblico, mas por fim guiará os santos numa direção errada...

Pela experiência, sabemos que aquele que ensina diferentemente é o primeiro a ser sacrificado. Isso significa que se ensinar diferentemente, vocês correm o risco, não de sacrificar a restauração, mas a si mesmos. Todos precisamos praticar a palavra de Paulo a Timóteo: “Quando parti para a Macedônia roguei-te que permanecesses em Éfeso a fim de advertires a certas pessoas que não ensinem coisas diferentes” (1Tm 1:3 [lit.]). Em vez de ensinar diferentemente, devemos todos falar a mesma coisa...

Todos precisamos ponderar sobre o que ministramos, pregamos e ensinamos. Isso significa que precisamos cuidar de todas as igrejas. Diante do Senhor, posso testificar que essa era a minha prática na China, e é minha prática hoje. Quando estava na China, falando em certa cidade, ponderava sobre como as outras igrejas poderiam ser afetadas pelo meu falar. Perguntava a mim mesmo: “Será que isso causará problemas às igrejas? Como isso as afetará? Será que toda a restauração será capaz de aceitar isso?” Percebia que se não refletisse sobre o que eu falava, poderia causar problemas. Poderia falar algo que a restauração como um todo não haveria de receber. Poderia falar algo que os outros iriam rejeitar porque era contrário ao seu paladar. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, pp. 157-160)

Creio que se realmente vivermos a vida de Cristo como nossa realidade, o aumento virá. Devemos viver tal testemunho. Então todas as igrejas em toda a terra darão o mesmo testemunho e levarão o mesmo ministério neotestamentário para estabelecer a mesma igreja do Novo Testamento como o Corpo de Cristo. Então, onde quer que forem, as pessoas verão a mesma coisa. Verão povos diferentes, raças diferentes, posições diferentes e sociedades

diferentes, reunidos, dando o mesmo testemunho e falando sempre a mesma coisa. Verão pessoas falando a mesma coisa em muitas línguas e dando o testemunho autêntico de Jesus. Embora possamos ser um pequeno número, isso ainda é algo prevalecente aos olhos de Deus. (*Treinamento de Presbíteros, Volume. 4: A Prática da Restauração do Senhor*, pp. 168-169)

Esse era o caso entre os coríntios. Alguns diziam: “Eu sou de Paulo,” alguns: “Eu sou de Apolo,” alguns: “Eu sou de Pedro,” e outros: “Eu sou de Cristo.” Eles exaltavam os dotados, criando desse modo divisões e contendas entre eles mesmos. Dizer “eu sou de Cristo” parecia ser muito espiritual, mas foi condenado pelo apóstolo do mesmo modo que dizer “eu sou de Paulo,” “eu sou de Apolo,” ou “eu sou de Cefas,” porque isso causou divisão tanto quanto as outras três expressões, que certamente eram muito carnis (3:3-4). Todas essas expressões causaram divisão; portanto, todas foram condenadas. O apóstolo incumbiu todos os coríntios a falarem a mesma coisa e estarem em harmonia na mesma mente e na mesma opinião a fim de evitar divisão entre eles (1:10-11). (*The Intrinsic Problem in the Lord's Recovery Today and Its Scriptural Remedy*, p. 46)

Primeira Coríntios 1:10 diz que havia divisões entre os coríntios. Eles não falavam a mesma coisa. Se todos falarmos coisas diferentes, estaremos divididos. Além disso, os coríntios não estavam harmonizados na mesma mente e opinião. Estar em harmonia pode ser comparado com a afinação de um piano. Se não estiver afinado, ele não vai dar um som harmonioso. Podemos ser comparados com um piano com a mente como uma nota, a emoção outra nota, a vontade outra nota e a consciência ainda como outra nota. Podemos não estar harmonizados na mesma mente e na mesma opinião, então quando Jesus vem para “tocar em nós,” não soamos tão bem. Nosso som não é harmonioso, então precisamos que Aquele que é celestial venha nos afinar. (*The Intrinsic View of the Body of Christ*, p. 94)

A Epístola de Paulo aos Coríntios trata de mais problemas do que suas outras epístolas. Há pelo menos dez problemas em 1 Coríntios oriundos da mesma fonte de desacordo, opiniões diferentes e não falar a mesma coisa (1Co 1:10).

(Treinamento de Presbíteros, Volume 7: Unanimidade para o Mover do Senhor, pp. 19-20)

Hoje, podemos ter unanimidade porque temos uma única visão e um só parecer. Todos temos essa visão atual, uma visão que herda todas as visões anteriores. Temos um só ponto de vista. Falamos a mesma coisa, com um só coração, uma só boca, a uma só voz, com um só tom, servindo juntos ao Senhor. O resultado é um poder que se tornará nosso moral forte e impacto. Essa é a nossa força. Uma vez que a restauração do Senhor se apodere dessa força, surgirá a glória do aumento e da multiplicação. Hoje, nossa situação ainda não atingiu esse ponto; ainda não atingiu o pico. Embora não tenhamos muitas disputas entre nós, temos, não obstante, algumas pequenas queixas e críticas. Essas coisas abatem o moral. *(A Visão da Era, pp. 70-71)*

8. O ÚNICO MINISTÉRIO NEOTESTAMENTÁRIO (AT 1:17, 25; 2CO 4:1; EF 4:12; 1TM 1:12)

At 1:17 – Porque ele era contado entre nós e teve parte ¹neste ministério.

nota de rodapé 1:17¹ – Também mencionado no v. 25; referindo-se ao ministério que sustenta o testemunho de Jesus (v. 8). Apesar de que os apóstolos eram em número de doze, o ministério deles era exclusivamente um — *este ministério*, um ministério corporativo no princípio do Corpo de Cristo. Todos os apóstolos levavam a cabo o mesmo ministério para sustentar o testemunho não de uma religião, doutrina, ou prática, mas exclusivamente do Jesus Cristo encarnado, ressurreto e ascendido, que é o Senhor de todos.

At 1:25 – Para preencher a vaga neste ministério e apostolado, do qual Judas se transviou, indo para o seu próprio lugar.

2Co 4:1 – Pelo que, tendo ²este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos.

nota de rodapé 4:1² – O ministério descrito em 2:12–3:18, isto é, o único ministério comum para todos os apóstolos de Cristo. Embora sejam muitos, eles têm somente um ministério — o ministério da nova aliança para o cumprimento da economia neotestamentária de Deus. Todas as obras dos apóstolos são para levar a cabo esse único ministério, o ministrar de Cristo às pessoas para a edificação do Seu Corpo.

Ef 4:12 – com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para a obra do ³ministério, para a edificação do corpo de Cristo (RV).

nota de rodapé 4:12³ – As pessoas dotadas no versículo anterior têm somente um único ministério, isto é, ministrar Cristo para a edificação do Corpo de Cristo, a igreja. Esse é o único ministério na economia neotestamentária (2Co 4:1; 1Tm 1:12).

1Tm 1:12 – Sou grato para com aquele que me fortaleceu, Cristo Jesus, nosso Senhor, que me considerou fiel, designando-me para o ministério.

Tenho o encargo de enfatizar esse ponto da unidade do ministério por causa de todas as divisões e confusões ocorridas entre os cristãos nos séculos passados. A coisa mais destruidora entre os cristãos são as divisões e confusões. Além do mais, todas elas vieram de uma só fonte: ministérios diferentes. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 1: O Ministério do Novo Testamento*, p. 15)

AS DIVISÕES PROVÊM DE MINISTÉRIOS DIFERENTES

Por que tem havido divisões, desde a época em que os apóstolos, incluindo Pedro e João, ainda estavam na terra? As divisões começaram a ocorrer a partir da última parte do primeiro século e continuam até o presente. Tem havido divisões e mais divisões, que tem causado todo tipo de confusão. Qual é a razão para tantas divisões? Todas surgiram simplesmente por causa de diversos assim chamados ministérios. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 1: O Ministério do Novo Testamento*, p. 17)

Há um único ministério que sempre edifica, constrói e aperfeiçoa, sem absolutamente nenhuma destruição. Há somente um ministério que é justificado, incentivado, enaltecido e até mesmo glorificado no Novo Testamento. Em 1 Timóteo 1:4, Paulo ainda disse a Timóteo que aqueles que estavam ensinando diferentemente deveriam ocupar-se com a economia de Deus. Por meio do meu contato com alguns de vocês, tive encargo e tomei uma rápida decisão de convocar este treinamento. Não gosto de ver a restauração destruída por ensinamentos diferentes. Percebo a verdadeira situação. Que o Senhor me cubra. Vocês podem não saber sobre o que estou falando porque não conhecem todos os fatos. Meu contato com vocês me impressionou com um fato terrível. Percebi que vocês iam ensinar coisas diferentes para causar problemas e criar divisão. Há somente um único ministério, que sempre edifica e nunca destrói: a economia de Deus. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, pp. 54-55)

Na administração, as igrejas podem ser diferentes umas das outras, e ainda assim o seu testemunho deve ser um só, pois todas são um único Corpo no único ministério e no único mover do Senhor. Esse é o meu encargo neste capítulo. Espero que isso possa ter impressionado vocês.

O motivo pelo qual estou compartilhando isso agora é que, na restauração do Senhor em toda a terra, estão surgindo indícios de que alguns pensam que as igrejas em diferentes regiões, sob certas obras, têm a liberdade de ser diferentes... (*Treinamento de Presbíteros, Volume 4: A Prática da Restauração do Senhor*, pp. 37-38)

Preciso testificar que realmente dou valor ao mover único do Senhor mediante um só ministério, para produzir o único Corpo a fim de dar o único testemunho de Jesus, que é da economia neotestamentária de Deus. Quanto mais considero isso, mais sinto que é maravilhoso e excelente que tenhamos tal realidade na terra hoje. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 4: A Prática da Restauração do Senhor*, p. 47)

Além do mais, devemos renunciar ao pensamento de separar regiões entre nós. Talvez um irmão seja levantado em certa região. Quando ele muda para outra região, não deveria haver nenhum problema, mas no passado existiam muitos problemas. Na obra do Senhor temos de renunciar a nossa maneira de ter regiões separadas. É bom que alguns que têm estado em certa região por muito tempo, se mudem para outra região. Na restauração do Senhor, deve haver somente uma obra em um único mover com um ministério para a edificação de um Corpo. (*Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, p. 17)

Há somente um ministério na restauração do Senhor. Se você diz que o ministério é o meu ministério, você precisa dizê-lo com a compreensão de que o que eu ministro é o ministério do Novo Testamento. O ministério do Novo Testamento foi comissionado pelo Senhor Jesus para os Seus doze apóstolos e então a Paulo e seus cooperadores. O irmão Nee tinha uma clara compreensão que havia somente um ministério. O ministério da economia neotestamentária de Deus é exclusivamente um. Todos aqueles que servem, os ministros, deveriam participar do mesmo ministério. (*The God-ordained Way to Practice the New Testament Economy*, p. 164)

Todos precisamos aprender essa lição sóbria e estar alertas para não nos desviar do ministério neotestamentário. Se levarmos a cabo algo novo, algo diferente desse ministério único, estaremos terminados quanto à restauração do Senhor. Na verdade, a restauração do Senhor é levar-nos de volta ao

ministério único do Novo Testamento. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 1: O Ministério do Novo Testamento*, p. 84)

Só há um modo de nos preservar na restauração: o único ministério. Se dissermos que estamos na restauração, e ainda assim ensinamos algo tão leviano, de forma oculta, diferente da economia do Senhor, estamos semeando algo que redundará em divisão. Por isso, a única maneira de ser preservado na unidade eterna é ensinar a mesma coisa na economia de Deus. Esse ensinamento é chamado de ministério neotestamentário, o ministério da nova aliança. O ministério da nova aliança é somente ministrar o Deus Triúno processado, para ser dispensado ao Seu povo escolhido como vida e suprimento de vida, a fim de gerar os membros de Cristo para formar o Corpo que expressa o Deus Triúno. Essa é a economia neotestamentária. Ensinar outras coisas, mesmo boas e bíblicas, que estejam, ainda que um pouquinho só, fora da economia do Novo Testamento de Deus, resultará em divisão e isso será muito usado pelo sutil, o maligno. Precisamos, por isso, estar alertas! (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, p. 60)

9. A ÚNICA OBRA COM UMA SÓ META: A EDIFICAÇÃO DO CORPO DE CRISTO (EF 4:12; 1CO 15:58; 1CO 16:10)

Ef 4:12 – Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para a obra do ²ministério, para a edificação do corpo de Cristo. (lit.)

nota de rodapé 4:12² – Segundo a construção gramatical, a edificação do Corpo de Cristo é a obra do ministério. O que quer que as pessoas dotadas no v. 11 façam como a obra do ministério, deve ser feito para a edificação do Corpo de Cristo. De qualquer modo, essa edificação não é cumprida diretamente por aqueles que são dotados, mas pelos santos que foram aperfeiçoados pelos dotados.

1Co 15:58 – Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.

1Co 16:10 – E, se Timóteo for, vede que esteja sem receio entre vós, porque trabalha na obra do Senhor, como também eu.

Na restauração do Senhor não devemos ter o pensamento que podemos ter uma obra particular de acordo com a nossa maneira. Podemos ser uma pessoa dotada e ter uma grande capacidade para executar qualquer coisa. Mas o que executamos pode ser o mesmo que as pessoas do mundo realizam ao fazerem certo empreendimento. Na restauração do Senhor temos que compreender que existe somente uma obra. (A Brief Presentation of the Lord's Recovery, p. 40).

Na verdade, nesse Corpo único, não há diferença entre judeus e gentios. Toda distinção já desapareceu totalmente no Corpo. Nele não há regiões e não há judeus e gregos... (*Treinamento de Presbíteros, Volume 4: A Prática da Restauração do Senhor*, p. 34)

Se tentarmos justificar a nós mesmos pelo que fazemos, isso nada significa. Será que estamos fazendo obras diferentes em diferentes regiões e expressando cores diferentes com sabores

diferentes? Se fizermos isso e dissermos que somos pela restauração do Senhor, então que tipo de restauração é essa? Honestamente falando, quero dizer-lhes que nenhuma obra é nossa. A obra na Califórnia não é minha, a obra no Texas não pertence aos irmãos do Texas e a obra no Nordeste não pertence aos irmãos de lá. A obra é a obra única do Senhor (1Co 15:58; 16:10). (*Treinamento de Presbíteros, Volume 4: A Prática da Restauração do Senhor*, p. 60)

A Maneira de Não Ter uma Obra Misturada com Outras

No passado havia um fator secreto da obra de maneira que não tinha a obra de alguém misturada com a obra de outros. O Novo Testamento nos revela que a obra de Pedro para o Senhor, principalmente em terra judia, e a de Paulo, principalmente para o mundo gentio, eram todas sem distinção ou separação para o único Corpo de Cristo. Antes, elas eram uma para levar a cabo a economia neotestamentária. O resultado da obra de Pedro foi percebido em Corinto (1Co 1:12), e Paulo foi para Jerusalém a fim de ter comunhão com os apóstolos e presbíteros ali (At 15:2; 21:17-20a). Esse tipo de comunhão, semelhante à circulação sanguínea em nosso corpo físico, ajuda na circulação da vida divina no Corpo de Cristo. Isso mistura os diferentes pedaços da nossa obra na restauração do Senhor em um mover. Se a nossa obra é vazia desse tipo de comunhão, isso pode se desenvolver em outro fator de divisão. (*The Present Turmoil in the Lord's Recovery and the Direction of the Lord's Move Today*, p. 19)

Há somente uma maneira. Todas as coisas espirituais são únicas. Há um só Deus, um só Senhor, um só Espírito, uma só igreja, um só Corpo, um só testemunho, uma só maneira, um só fluir e uma só obra. Se você não toma esse caminho, não há outro a tomar. (*A Visão da Era*, p. 67)

10. SERVIR NO ÚNICO FLUIR NO MOVER DO SENHOR (AP 22:1; EZ 47:1; AT 15:39)

Ap 22:1 – Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio de sua rua. (lit.)

Ez 47:1 – Depois disto, o homem me fez voltar à entrada do templo, e eis que saíam águas de debaixo do limiar do templo, para o oriente; porque a face da casa dava para o oriente, e as águas vinham de baixo, do lado direito da casa, do lado sul do altar.

At 15:39 – Houve entre eles ¹tal desavença, que vieram a separar-se. Então, Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre.

nota de rodapé 15:39¹ – Barnabé e Paulo eram homens que tinham dado a sua própria vida pelo nome do Senhor (v. 26), contudo, imediatamente após a vitória deles na contenda pela fé contra a heresia a respeito da circuncisão, uma contenda foi levantada entre eles a respeito do parente de um deles e então se separaram um do outro. A responsabilidade por esse problema deve ficar com Barnabé, porque depois desse incidente ele não mais aparece no registro divino de Atos a respeito do mover do Senhor na economia neotestamentária de Deus...

O Senhor mostrou-me que no livro de Atos a corrente da obra do Senhor, o fluir do Espírito Santo, é um. Ele mostrou-me que em Atos existia somente uma linha no mapa, começando em Jerusalém e seguindo até Antioquia, de lá até a Ásia, e dali para Europa. Eu vi que nunca houve duas correntes, mas somente uma. Eu disse para o Senhor: “Senhor, eu Te agradeço. Nunca pode existir duas correntes da Sua obra na China. Se existe alguma coisa para ser feita para Ti ou por Ti ou através de Ti no norte da China, é necessário primeiro que eu vá para Xangai para ser mesclado em um só fluir, a fim

de que de lá alguma coisa flua para o norte da China. Então existirá um só fluir.” (*The Divine Stream*, p. 14)

Em 1934, depois de estar em Xangai por quase quatro meses, o irmão Nee disse para mim: “Witness, nós os cooperadores sentimos que você e sua família devem se mudar para Xangai, assim poderemos trabalhar juntos. Leve essa questão ao Senhor, e veja como o Senhor vai lhe orientar.” Eu tomei essa palavra e levei essa questão para o Senhor. Então vi que no livro de Atos existia somente um fluir, uma corrente. Ela começava do trono da graça e ia para Jerusalém. Esse fluir prosseguia de Jerusalém até Samaria e então Antioquia. De Antioquia se dirigia para a direção ocidental, à Ásia Menor e Europa. O livro de Atos nos mostra que existia somente uma corrente do mover do Senhor na terra. Não há nenhum registro de qualquer obra que estava fora dessa corrente. Quando Barnabé separou-se de Paulo (At 15:39-41), não houve mais nenhum registro da sua obra em Atos. Depois desse incidente, ele não aparece mais na narração divina em Atos do mover do Senhor na economia neotestamentária de Deus.

O Senhor impressionou-me que essa corrente, esse fluir, da obra do Senhor na China deveria ser única. Se o Senhor queria fazer alguma coisa no norte, eu deveria me jogar para dentro da corrente em Xangai no sul. Então, finalmente o fluir iria prosseguir de Xangai para o norte. Baseado nessa revelação, eu tomei a decisão de ir a Xangai a fim de trabalhar com o irmão Nee. (*The History of the Church and the Local Churches*, pp. 136-137)

A expressão única de Cristo está na singular unidade do Espírito do único Corpo de Cristo (Ef 4:3-4). Sem o Espírito não podemos ter a unidade. Essa expressão única também está na única comunhão do único Espírito, participando do único fluir do Deus Triúno (1Jo 1:3; 2Co 13:13). Há somente um Deus Triúno e somente uma comunhão, um fluir do Espírito. A expressão única de Cristo está no único mover do único Deus para o cumprimento singular da Sua única economia (Ef 1:10; 1Tm 1:4b) e no único entremesclar na única vida de Cristo visando ao seu único testemunho no universo (1Co 12:24). Tudo tem de ser único. Se apenas o grupo de igrejas de sua região está entremesclado, isto não é o único

entremesclar, mas é um “entremesclar faccioso.” (*Unidade — A Base da Restauração*, p. 75)

O Senhor abriu meus olhos para perceber, como Ihes disse no passado, que na Bíblia, principalmente no Novo Testamento, há somente uma corrente fluindo do trono (Ap 22:1). Em Pentecostes, a corrente começou a fluir de Jerusalém através da Judéia, de Samaria, e subiu para Antioquia. Lá, o fluir dirigiu-se para a Ásia Menor, para a Europa oriental, para Roma, provavelmente até a Espanha, que naquela época era considerada os confins da terra. Havia um único fluir. Vocês não conseguem ver duas correntes no livro de Atos.

Barnabé foi um excelente irmão, que na verdade introduziu Saulo de Tarso no ministério (At 11:25-26). No início, ele assumia a liderança. Em sua primeira jornada, entretanto, o Espírito registra que Paulo começou a assumir a liderança e o Espírito começou a se referir a Saulo como Paulo (At 13:9). A mudança de nome pode indicar a mudança de vida. Desse ponto em diante, Paulo, cheio do Espírito Santo, assumiu a liderança do ministério apostólico todo tempo, e Barnabé aceitou isso. Barnabé era um com Paulo quando foram a Jerusalém à procura da solução do problema da circuncisão. Logo depois que a solução foi formalizada como decreto para todas as igrejas, houve contenda entre Barnabé e Saulo (At 15:35-39). Essa contenda não foi sobre algo de grande importância, mas sobre algo insignificante. Eles não se separaram por causa de opiniões diferentes sobre a fé ou o encabeçamento de Cristo. Foi uma separação por coisa pequena, pessoal e íntima. Barnabé queria levar seu primo Marcos junto com ele na viagem e Paulo disse não. Para nós, isso é pouco importante, mas depois que Barnabé junto com Marcos deixou Paulo, não há mais registro dele no mover do Senhor no livro de Atos. O motivo disso é que o Senhor só se importava com um único fluir.

Vi isso claramente em 1933, quando o irmão Nee pediu-me que me juntasse a ele na obra em Xangai. Naquela época, eu estava fazendo uma obra no norte da China que era bem prevalecte e até promissora para mim no ensino da Bíblia. Porquanto meus olhos foram abertos, disse ao Senhor que iria a Xangai para me juntar ao irmão Nee e à obra. Percebi que o

fluir do Senhor, a Sua corrente na terra, era somente uma. Se o norte da China tivesse de ser tomado pelo Senhor, Ele com certeza faria isso por meio do mesmo fluir. Eu tinha de mergulhar nessa corrente e ser um com ela para permitir que o Senhor fluísse. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 7, Unanimidade para o Mover do Senhor*, pp. 97-99)

O irmão Lee enfatizou todos esses dez princípios bíblicos acima — a singularidade do ensinamento e comunhão dos apóstolos, o ensinamento dos apóstolos é o mesmo em cada igreja, o falar do Senhor para uma igreja é o Seu falar para todas as igrejas, a unidade do Corpo de Cristo, a unanimidade, pensar a mesma coisa, falar a mesma coisa, o único ministério neotestamentário, a única obra com uma só meta e servir em um único fluir do mover do Senhor — porque ele percebia que esses são fatores cruciais na preservação da unidade na restauração do Senhor.

Precisamos sempre lembrar que estamos na restauração do Senhor e que Sua restauração é única. Não há outra restauração, assim como não há outro Corpo de Cristo ou outro Novo Testamento. A comunhão dos apóstolos é a comunhão para essa única restauração do Senhor...

Na restauração, não devemos ter o pensamento que podemos fazer uma obra particular segundo a nossa maneira. Podemos ser muito dotados e ter uma grande capacidade para realizar alguma coisa. Mas, o que realizamos pode ser da mesma maneira que certos empreendimentos são executados por pessoas do mundo. Na restauração do Senhor temos que perceber que existe somente uma obra.

Quando eu vim para a restauração, eu percebi o que era a restauração e que ela era somente uma. O irmão Watchman Nee foi aquele que trouxe a restauração para nosso meio na China. Se eu não tivesse tomado o caminho da restauração, poderia ter uma obra no norte da China, mas eu desisti disso. Percebi perfeitamente que o Senhor tem somente um Corpo, uma obra, uma Bíblia, uma revelação e uma corrente, um fluir, em uma comunhão. O irmão Nee naquele tempo estava sendo usado pelo Senhor. Nunca tentei falar coisas diferentes do seu ensinamento. Isso não significa que não tinha outros ensinamentos, mas que o meu falar sempre seguia o falar do irmão Nee a fim de manter a comunhão única na restauração única do Senhor. Senti que era uma glória participar da

restauração do Senhor de uma maneira tão subjetiva com o irmão Nee. Agradeço o Senhor que teve misericórdia de mim ajudando-me a ter a melhor escolha. Na bênção de Moisés em Deuteronômio 33, existe uma expressão “o que é mais excelente” (v. 13-16). Eu percebo que o Senhor, por intermédio dos meus anos na restauração do Senhor, tem dado para mim o que é mais excelente. Isso se deve a Sua misericórdia em me colocar e manter todo esse tempo na Sua restauração. Enquanto somos preservados no caminho do Senhor, somos preservados na unidade da comunhão única. Há somente um Senhor, um Corpo, uma Bíblia, uma revelação divina, um falar, uma restauração, uma comunhão e uma maneira para praticar a restauração. (*Elders' Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way* (2), pp. 117-118)